

NO GRUPO DA FRATERNIDADE

Mensagem do Espírito André Luiz psicografada
pelo Médium Francisco Cândido Xavier – 4/56

No Grupo da Fraternidade,
o coração está incessantemente disposto a servir.
Em seu santuário
a alma do irmão
não indaga,
não desconfia,
não fere,
não perturba,
não humilha,
não se afasta dos infelizes para que o programa do Cristo
se cumpra nos mais necessitados,
não reclama,
não desanima,
não se revolta
não chora perdendo tempo,
não asila pensamentos envenenados,
não destrói as horas em palestras inúteis,
não exhibe braços imóveis,
não mostra o rosto sombrio,
não cultiva o espinheiro do ciúme,
não cava abismo de discórdia,
não dá pasto à vaidade,
não se julga superior,
não se adorna com as inutilidades do orgulho,
não se avilta com a maledicência,
não despreza o ensejo de auxiliar indistintamente,
não ensoberbece,
e não foge à paciência e à esperança para confiar-se às
trevas da indisciplina e da perturbação,
porque o companheiro da fraternidade, em si mesmo, é
o perdão vivo e constante,
o trabalho infatigável,
a confiança que nunca se abate,
a luz que jamais se apaga,
a fonte do entendimento que não seca,
a bondade que nunca descrê da Providência Divina
e é, sobretudo,
o amor incessante e puro,
fazendo a vida florir e frutificar, em toda parte, em pensamentos, palavras, atitudes e atos de
redenção com o Senhor que, aceitando a manjedoura nos ensinou a simplicidade na grandeza e,
imolando-se na cruz, exemplificou o sacrifício supremo, pela felicidade de todos, até o fim da luta.

(Da brochura intitulada: “**Movimento da Fraternidade – voltando às origens**”, que trouxe mensagens espirituais para o MOFRA, do período de 1949 a 1992, p. 57 e 58) – cópia da original, com ligeiras correções para a atual gramática da Língua Portuguesa.